

Foto: Reginaldo Ipe

# Novo elevador do Taboão vai impulsionar o turismo

CLEUSA DUARTE  
REPÓRTER

Salvador terá mais um motivo de atração turística e incremento comercial, a partir do próximo ano. Ontem pela manhã, a prefeitura assinou a ordem de serviço, para o início das obras de requalificação do elevador do Taboão. Soteropolitanos, turistas e comerciantes locais estão comemorando a iniciativa. O investimento será de R\$ 3,7 milhões e a previsão da conclusão do projeto é de 12 meses.

O ascensor do Taboão, localizado na parte antiga da cidade, tem o projeto de requalificação desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo cedido e debatido com a Prefeitura, por meio da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, responsável pela intervenção.

O investimento foi orçado em R\$3,7 milhões e a previsão é de 12 meses de obras. Após a conclusão da requalificação, a cidade contará com mais um ascensor ligando as partes alta e baixa. Desta vez, o comércio ao Pelourinho. Beneficiará turistas e soteropolitanos, como já acontece com o Elevador Lacerda e os

planos inclinados Liberdade/Calçada, Gonçalves e Pilar, também reformados pela atual gestão.

A restauração será integral e o elevador terá duas estações de acesso nos níveis inferior e superior, além de intervenções de modernização das instalações, buscando adequar a edificação às normas técnicas vigentes, inclusive de acessibilidade universal.

"Haverá áreas com mesas, sanitários e café. Já as duas cabines, com capacidade para 13 pessoas cada, serão climatizadas e terão um novo aspecto, mas mantendo a estética da estrutura original, se integrando perfeitamente ao resgate do uso original do monumento." Disse o prefeito Antonio Carlos Magalhães Neto (ACM).

O prefeito ainda lembrou, que o elevador está desativado há 54 anos e tem uma história que remonta todo o resgate cultural da cidade "o elevador, o local, as lembranças tudo em Salvador é muito rico. É isso que distingue nossa cidade em todo o mundo. Para essa prefeitura nada é impossível. Estou cumprindo a promessa de posse deste segundo mandato e quero requalificar o comércio. Nossa meta é trazer 80% dos órgãos administrativos da prefeitura para cá. Esse é um passo importante também para a mobilidade."



## REFORMA

O investimento, segundo a prefeitura, será de R\$ 3,7 milhões e a previsão da conclusão do projeto é de 12 meses

## SAPATARIA RÁPIDO BAHIANO

Silvio Roberto, um dos proprietários da sapataria Rápido Bahiano, inaugurada pelo seu pai em 1942 estava preocupado de ter que tirar sua sapataria que se situa ao lado da entrada do elevador do Taboão, na parte baixa "Rua do Taboão 59 B. Temos duas lojas aqui e sabemos que vão inaugurar um café. Espero que lembrem da nossa história. Somos cinco irmãos, que batalham há anos aqui." Desabafou Silvio.

Mas o vice prefeito, Bruno Reis foi enfático durante a entrevista e garantiu que a sapataria terá lugar garantido no local. "Entendemos a importância deles. Vão ter a loja preservada."

Uma curiosidade apontada por Silvio foi de que os subterrâneos da construção do elevador do Taboão dão acesso a igreja de São Francisco e outra até a antiga faculdade de Medicina.

## Comerciantes comemoram

Proprietário da terceira geração das Casas Ruas, Jack Ruas comemora a revitalização do Taboão. "Com certeza o fluxo de pessoas, turistas e compradores vai aumentar. Vai atrair pessoas de todo o mundo. Com as obras do elevador, acredito que os paralelepípedos da rua também serão consertados." Comentou.

Jack destaca que seu comércio é centenário, uma vez que a primeira loja foi aberta em 1921, no Taboão, a primeira loja foi inaugurada em 1959. "Com um dos mais antigos na ladeira". Hoje além dos artigos de estofamentos e amarrinho em geral, inovou no setor de comercialização com pisos e revestimentos sintéticos.

Alana Alves, filha do proprietário da casa Salva-

dor garantiu "terá muita circulação aqui na ladeira através de turistas e compradores. Será excelente em todos os sentidos esta revitalização."

Hoje a ladeira do Taboão possui 24 lojas, sendo 90% delas comércio de estofados, artigos de sapateiros e sapateiros, costura e cortinas.

Proprietária da Ômega Papelaria, no comércio, Lucimar Correia estava muito alegre "nem estou pensando em vendas. Ficava envergonhada de ver os turistas fotografando a região toda depredada. Mas claro que sempre melhora para nós comerciantes. A circulação de pessoas vai aumentar."

O engenheiro e subgerente das lojas Velmond, especializada em artigos masculinos, também no Comércio, Uebert Santos

disse que além de aumentar a circulação de pessoas vai melhorar a qualidade da mobilidade para os trabalhadores locais. "Aqui existem muitos grandes bancos, pessoas que vêm aos bancos, comércio de lojas, seguradoras, escritórios de advogados. Excelente essa requalificação."

O comerciante conhecido no Pelourinho, proprietário da Cantina da Lua, no Centro Histórico, Cláudio Silva. 77 anos, conta que andou no elevador do Taboão. "Estou feliz, que após 54 anos fechado, este elevador volte a funcionar. Isso para o comércio é importante, mas também é um marco da história da cidade. Turistas e soteropolitanos vão ter esse momento de volta o que facilitará a mobilidade também", disse.



## Equipamento foi inaugurado em 1896

Também conhecido como Balança do Taboão, por causa do seu sistema de operação, uma cabine sobia enquanto simultaneamente a outra descia, o elevador do Taboão foi inaugurado em 19 de junho de 1896 pela Cia Linha Circular de Carris da Bahia. Durante 65 anos esse equipamento que ligava a cidade Alta ( Baixa dos Sapateiros ) e cidade Baixa ( Comércio ) transportou a população da cidade entre esses dois locais. Em 1886, a Companhia Transportes

Urbanos decidiu construir um elevador para ligar as Cidades Alta e Baixa. O Elevador do Taboão foi construído a partir de 1891, a cerca de 650 metros a nordeste do Elevador Hidráulico da Conceição, vencendo um desnível de aproximadamente 24 metros e ligando a Ladeira do Taboão, na Cidade Alta, com a Rua do Julião, na Cidade Baixa. O projeto foi desenvolvido na Inglaterra, e o maquinário trazido das oficinas de W.G. Armstrong, em Newcastle. Total-

mente construído em ferro, é composto por uma torre de 28 metros de altura para abrigar os dois elevadores de passageiros, e uma passarela metálica que o conectava à Ladeira do Taboão. O único elemento não metálico do Elevador do Taboão era o assoalho da ponte em madeira. O elevador do Taboão passou a funcionar diariamente, das 6 horas da manhã até as 11 da noite e deixou de funcionar em 1965. Deste modo está desativado há 54 anos.

## PARA 2020

## Bahia e Organização Pan-Americana da Saúde firmarão acordo

Um novo acordo de cooperação entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) nas áreas de planejamento, monitoramento e gestão de políticas públicas terá início em 2020. Esta foi a conclusão do encontro na última terça-feira (4), em Brasília, do secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, com a representante da Opas no Brasil, Socorro Gross.

De acordo com o Secre-

tário, dentre as linhas de atuação, destaque para a estruturação de uma política estadual que vise reduzir os acidentes de trânsito. "Como representação da Organização Mundial da Saúde nas Américas, a Opas tem um papel importante no enfrentamento de desafios, promoção da saúde e compartilhamento de experiências exitosas. Neste cenário, consultores do México, Colômbia e Espanha, podem contribuir na formulação de uma política que

traga reduções expressivas nos acidentes de trânsito, similar ao que ocorreu nestes países", afirma Vilas-Boas.

Também está previsto o fortalecimento da política estadual de redução da mortalidade materna infantil, com ênfase na prevenção e no combate da sífilis congênita, bem como o apoio na estruturação de uma sala de situação com indicadores de acompanhamento de desempenho da rede de atenção básica e hospitalar.

## Técnica garante preservação da saúde dos pacientes dialíticos

Os estudos em Nefrologia têm feito o possível para diminuir o impacto da diálise nos pacientes com insuficiência renal crônica. Uma das mais recentes formas de tratamento é a hemodiafiltração, que promove uma limpeza maior de moléculas médias do que uma hemodíalise convencional. Um levantamento realizado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), no segundo semestre do ano passado, apontou 8.325 pacientes em hemodíalise na Bahia, sendo 7.196 pelo SUS.

"É comprovado cientificamente que a hemodiafiltração reduz as internações e mortalidade dos pacientes em diálise. O paciente adquire uma melhor qualidade de vida", afirma o nefrologista José Moura Neto, do Grupo CSB de Nefrologia & Diálise. Com relação ao número de internações, mais de 19 mil pacientes precisaram de ajuda médica especializada nos últimos dois anos, sendo 10.245 em 2017 e 8.881 em 2018.

"O procedimento é indicado para todos os pacien-

tes quando os rins perdem a capacidade de filtrar as toxinas do sangue, mas por ter um custo mais elevado ainda não é acessível a todos", esclarece o médico. Desmineralização óssea, anemia e hipertensão arterial estão entre os problemas mais graves enfrentados por quem precisa aguardar por um transplante renal.

O procedimento é igual à diálise normal e pode ser realizado de três a seis vezes por semana, com sessões com duração em torno de quatro horas.